



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5954 – 11 de dezembro de 2018

Conquista garantida pela Constituição Federal de 1988 sofre ameaças constantes

Em 2019 o tema da reforma da Previdência deverá dominar os debates no Congresso Nacional, na mídia e na sociedade. Os que defendem mudanças alegam que o país gasta muitos recursos com aposentadorias e pensões. Já os que são contra afirmam que o sistema de seguridade social enfrenta ataques como subfinanciamentos, limites orçamentários e desvios de recursos.

A reforma da Previdência, já foi anunciada como prioridade pelo governo eleito, que assume em 1º de janeiro. O ultraliberal futuro ministro da Economia defende a privatização do sistema, a exemplo do que ocorreu no Chile, onde 90% dos aposentados recebem, no máximo, apenas dois terços do valor do salário mínimo naquele país, e a taxa de suicídio entre a população com mais de 70 anos é a mais alta de toda a América Latina.

Segundo relatório do TCU (Tribunal de Contas da União), as isenções de impostos para empresas alcançaram R\$ 354,7 bilhões. Esse montante corresponde a 30% de toda receita líquida do governo no ano e supera os alegados “déficits” da Previdência Social e do regime de aposentadorias dos servidores federais, que somaram R\$ 268,8 bilhões em 2017. Ao invés de prejudicar quem trabalha a vida inteira, o governo deveria cobrar impostos dos empresários. Mas não é isso que o futuro presidente, de extrema direita, pretende fazer.



MPT lança cartilha sobre violência contra mulher

Com intuito de dar visibilidade e contribuir para o fim da discriminação contra a mulher, o MPT (Ministério Público do Trabalho) lançou a cartilha, O ABC da violência contra a mulher no trabalho. A ação é parte da campanha mundial 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

O objetivo é estabelecer canais de denúncia e levantar a discussão sobre a igualdade de gênero no ambiente laboral. No Brasil, no último ano, o MPT recebeu mais de 300 denúncias de assédio sexual contra a mulher no trabalho e, de acordo com especialistas, o número de casos só não é maior por vergonha e medo das vítimas.

A cartilha traz conceitos sobre assédio moral e assédio sexual no trabalho, divisão sexual do trabalho, cultura do estupro, além dos mais recentes mansplanning, maninterrupting e bropropriating palavras trazidas do inglês para homens que, respectivamente, explicam coisas óbvias para mulheres, as interrompem e se apropriam de suas ideias.

A desigualdade salarial entre mulheres e homens também é tratada. Segundo o MPT, mulheres têm a carreira mais interrompida e acabam perdendo a autoestima. Muitas vezes não atuam na área de formação, impactando negativamente na remuneração. O problema ultrapassa os direitos humanos, afetando toda a economia, porque há uma redução do PIB (Produto Interno Bruto) com a mulher recebendo menos.

Acesse a página do Ministério Público do Trabalho e conheça a cartilha.

Receita libera consulta ao último lote de restituição do IR 2018



A Receita Federal já liberou a consulta ao sétimo e último lote de restituições do Imposto de Renda 2018. Também estão no lote restituições de 2008 a 2017 que haviam caído na malha fina e foram regularizadas.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar o a página da Receita ou ligar para o Receitafone, no número 146.